



A DANÇA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA ADOLESCENTES

Lilia Braga Maia (Universidade Regional do Cariri - URCA)
Raimunda Magalhães da Silva (Universidade de Fortaleza - UNIFOR)

O Brasil passa rapidamente pela globalização e industrialização, o que causa alterações populacionais, culturais e de saúde. A tecnologia moderna parece elevar o índice de sedentarismo entre jovens e predispondo-os, entre outros males, à obesidade. Portanto, este trabalho tem como objetivo geral avaliar uma intervenção educativa para a Promoção da Saúde do adolescente, por intermédio da dança; mais especificamente, o nível de adesão à dança, a percepção da saúde e a autoeficácia dos praticantes da dança, e o impacto do programa em curto prazo em relação aos aspectos cognitivos, afetivos e comportamentais. A amostra foi composta de três turmas de cada série do ensino médio, na faixa etária de 14 a 19 anos, com a média de 150 alunos, de uma escola pública de ensino médio da cidade de Fortaleza, Ceará. Os instrumentos de pesquisa utilizados neste estudo foram: questionários; formulários. Foram avaliadas as frequências e percentuais válidos e transcritos para um arquivo utilizando o *software* SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*). Sobre a dança nenhum aluno afirmou praticar na fase do diagnóstico; 20 (21,7%) na fase do pós-teste e 22 (22,4%) na fase do re-teste. Nas questões sobre saúde, a maioria dos alunos considerou sua saúde como boa e alguns como excelente em ambas as fases (pós-teste e re-teste). Acerca da autoeficácia, verificou-se que a maioria dos alunos, nas fases do pós-teste e re-teste, optaram pela resposta “semelhante”. Sobre programa de intervenção a maioria dos alunos afirmou que as estratégias foram importantes para que ficassem mais informados sobre saúde e mais estimulados a praticar atividades físicas e desportivas. Concluiu-se que o programa de intervenção foi eficiente em aumentar e manter a adesão à prática da dança e às outras modalidades físicas/esportivas, assim como em manter uma boa percepção da saúde e da autoeficácia junto aos a

Palavras-chave: Dança, Promoção da Saúde, Adolescentes



A INFLUÊNCIA DA CAMINHADA NAS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA DE IDOSOS DA CIDADE DO CRATO, CEARÁ

Emanuel Pedro de Sales (Universidade Regional do Cariri)
Lilia Braga Maia (Universidade Regional do Cariri)

A perda progressiva da autonomia, as queixas sobre o declínio da cognição e da dependência nas atividades funcionais resultam em diversas alterações fisiológicas inerentes ao processo de senescência e/ou consequências de problemas comuns aos idosos. Uma vida ativa tem papel importante na prevenção de várias doenças, portanto, a adoção deste estilo de vida é fundamental para um envelhecimento com melhor saúde. Por meio de pesquisas a caminhada é tida como exercício físico mais recomendado para a terceira idade, por ter baixo impacto, no auxílio do ganho da força muscular e na socialização, permitindo assim uma vida mais saudável e ativa. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo investigar as atividades instrumentais de vida diária (AIVD), de 30 idosos praticantes da caminhada regular, na cidade de Crato, Ceará, Brasil, de ambos os gêneros, com média de idade 69 anos. Os dados foram coletados mediante aplicação de um questionário que abordou as características sócias demográficas; prática da caminhada e de outras atividades físicas, nas dimensões: frequência, intensidade, duração, tempo de prática; e as AIVDs, que averiguou a capacidade funcional dos idosos em tarefas de vida diária. Os dados coletados foram analisados através da estatística descritiva (porcentagem) no Microsoft Excel 2010 e os seus resultados foram demonstrados na forma de tabela e gráficos. Os resultados indicaram que em relação à prática da caminhada, dos 30 indivíduos participantes da pesquisa, a maioria (91%) caminha há mais de dois anos, numa frequência de 35 a 60 minutos e de intensidade moderada; na avaliação das AIVDs, todos os participantes responderam a opção “sem ajuda” para as nove sentenças. Conclui-se, que para esta amostra a prática da caminhada regular mostrou-se eficiente para manter um padrão de vida independente e funcional.

Palavras-chave: Caminhada, Idosos, Atividades Instrumentais de Vida Diária



A PRÁTICA DO FUTEBOL AMADOR NO MUNICÍPIO DE MILAGRES - CE

Julio cesar rocha de souza (SEDUC-CE CREDE 20)
Alana Mara Alves Gonçalves (Universidade Regional do Cariri - URCA)

O futebol na atualidade é um esporte muito fácil de ser praticado, devida ser uma modalidade esportiva que não requer materiais de custo tão alto. Em que, é necessário apenas um campo ou espaço livre, um terreno plano e sem nenhum obstáculo, as traves podem ser adaptadas com pedaços de madeira, pedras ou qualquer outro objeto que possa fixar para delimitar o tamanho e o local do gol e uma bola para a realização dessa modalidade esportiva. Pois objetiva-se com esse trabalho, compreender como se desenvolve e se organiza a prática do futebol amador no município de Milagres – CE. A metodologia trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, na qual houve observações de jogos e entrevistas semi-estruturadas, com uma amostra de 12 diretores do futebol amador, em que os resultados foram analisados com base no método etnográfico. Percebeu-se que este esporte vem promovendo saúde e bem estar para a população daquele município e aproximando os desportistas através do futebol amador como forma de inclusão social, na busca de opções de lazer e cidadania, fazendo da educação esportiva um meio de melhorar a qualidade de vida do indivíduo. Os dados para conclusão dos resultados encontram-se em análise.

Palavras-chave: Futebol Amador, Prática, Município de Milagres



APOSTAS DENTRO DO FUTEBOL NA CIDADE DE AURORA-CE

Lucas Batista Brasileiro (Universidade Regional do Cariri)
Ariza Maria Rocha (Universidade Regional do Cariri)
Tássia Tamires Oliveira de Souza (Universidade Regional do Cariri)
Francisco Robson de Souza Bezerra (Universidade Regional do Cariri)

O Futebol é um esporte originário da Inglaterra que chegou ao Brasil em fins do século XIX e que pela sua história e trajetória encontramos a expressão da sociedade. Como expressão da sociedade, o esporte é dotado de certas técnicas e táticas, além da simplicidade e a facilidade que se tem de praticar e organizar uma partida de futebol que fez do Futebol tornar um dos mais populares e praticados no mundo por centenas de países. Essa modalidade esportiva pode ser jogado como profissional, amador e lúdico, a exemplo do Futebol de Várzea proveniente da prática em campos de terra e sem as exigências formais e jogado de uma forma simples e como opção de diversão nos finais de semana. Nessa modalidade, não existe nenhuma regra ou ação que impeça que os jogadores efetuem suas apostas, basta, simplesmente o acordo entre os jogadores e os torcedores. O palpite representa a lucratividade no esporte partir desse enfoque indagamos: Qual a concepção dos apostadores do Futebol de Várzea na Cidade de Aurora-CE? Nosso objetivos são: Analisar a concepção dos apostadores do futebol de várzea em relação às regras e comportamento dos jogadores; Identificar como são realizadas as apostas entre os jogadores e torcedores dentro e fora de campo; Conhecer a inter-relação entre jogador - apostador dentro de campo e Refletir os motivos das apostas por parte dos jogadores da referida Cidade. A pesquisa utilizará os preceitos da abordagem qualitativa com delineamento para um Estudo de Caso, para tanto utilizará a entrevista semiestruturada, a observação sistemática e o diário de campo. A amostra será composta de jogadores do Sitio Caiçara, na zona rural da cidade de Aurora/CE. A pesquisa está em andamento e terá por relevância conhecer a concepção dos jogadores em relação as apostas na modalidade esportiva, além de contribuir no entendimento sociológico na formação do acadêmica.

Palavras-chave: Futebol de Várzea, Aposta, Aurora-CE



APTIDÃO FÍSICA FUNCIONAL DE IDOSOS PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA

André Accioly Nogueira Machado (Universidade Regional do Cariri)
Wesley Carvalho Andrade (Universidade Regional do Cariri)
Angélica Ponte de Aguiar (Universidade Estadual do Ceará)
Igor Freitas Santos (Universidade Estadual do Ceará)

O processo de transição demográfica vem se intensificando com o passar dos anos e está atrelado a fatores como a melhoria da qualidade de vida e a preocupação com o assistencialismo a pessoas idosas. Para isso, inúmeras pesquisas vêm sendo realizadas nesse âmbito em diversas áreas do conhecimento. Partindo dessa premissa, este estudo tem como finalidade analisar a aptidão física funcional, identificando os níveis de agilidade, coordenação e flexibilidade, além da verificação da resistência aeróbica geral e mensuração da força dos membros superiores, de idosos praticantes de musculação em uma academia na cidade de Crato, Ceará. Esse estudo trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 11 indivíduos, do sexo masculino e feminino, com a faixa etária entre 60 e 70 anos de idade. O instrumento utilizado na coleta de dados foi uma bateria de testes motores da American Alliance for Health, Physical Education, Recreation and Dance. Os resultados do presente trabalho sugerem que o somatório dos escores-percentis de todas as variáveis da aptidão física analisadas classificam ambos os sexos, segundo o IAFG, como aptidão regular. Deve-se considerar que os resultados dos testes tiveram significativa aproximação entre homens e mulheres, convergindo nos valores referentes aos níveis de agilidade, coordenação e resistência aeróbica, classificados como: bom, muito fraco e muito bom, respectivamente. Enquanto que divergiram na flexibilidade e resistência dos membros superiores, com resultados: muito fraco e muito fraco para os homens; fraco e fraco para as mulheres, respectivamente. Outro fator que apresentou uma leve discrepância foi o IMC, que nos homens apresentou sobrepeso e obesidade grau 1, enquanto que as mulheres foram classificadas dentro do padrão de normalidade. Deve-se considerar a maior média de idade dos homens; a análise e exposição dos demais dados que foram coletados acerca da frequência e duração da realização da musculação, assim como o tempo de prática e a realização de outras atividades físicas, as quais foram coletadas, mas não discutidas. Os dados aqui investigados são de significativa relevância, por serem pertinentes à capacidade de realização de tarefas que estão diretamente relacionadas com a qualidade de vida e autonomia do indivíduo idoso. Os instrumentos que foram utilizados são de fácil acesso e aplicação, funcionando com uma ferramenta de avaliação do aluno que subsidia a prática do profissional de Educação Física. O desenvolvimento de pesquisas como esta é necessário para desmistificação do treinamento resistido realizado por idosos, pois como se pôde observar, a prática traz inúmeros benefícios associados à promoção da saúde e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Aptidão física, Treinamento de resistência, Idoso.



AVALIAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR, ATRAVÉS DA RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL, EM MULHERES FREQUENTADORAS DE ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE DO CRATO, CE

Arilucia Alencar Meireles (Universidade Regional do Cariri)
Marisa Lima Silva (Universidade Regional do Cariri)
Luciana Lopes Marinho (Universidade Regional do Cariri)
André Accioly Nogueira Machado (Universidade Regional do Cariri)

Estudos realizados mostram que os problemas cardiovasculares encontram-se como principais causadores de mortes no Brasil. Boa parte das doenças cardiovasculares resulta de anos de uma má qualidade de vida, que inclui uma alimentação inadequada, sobrepeso, a ausência da prática de exercícios físicos, hipertensão arterial, colesterol elevado, dentre outros. Sabendo-se de tal fato, a relação cintura quadril se enquadra como uma técnica de avaliação perspicaz na identificação de risco cardiovascular, pois com base no acúmulo de gordura na cintura o indivíduo pode desenvolver complicações cardiovasculares. Tendo como base a necessidade de desenvolver pesquisas que mostram a realidade deste indicador na população local, o presente artigo tem como principal objetivo avaliar o risco cardiovascular a partir da relação cintura quadril de mulheres frequentadoras de espaços públicos na cidade de Crato-CE. O estudo consiste de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, vinculada ao Programa de extensão universitária Crato Ativo ofertado pelo departamento de Educação Física da Universidade Regional do Cariri. A pesquisa foi realizada no Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante e na Praça Siqueira Campos na cidade do Crato – CE. Participou da pesquisa uma amostra de 96 mulheres, sendo utilizadas para a coleta de dados as seguintes técnicas: aferição de estatura, massa corporal e perímetros de cintura e quadril. Os resultados obtidos mostraram que a população alvo encontra-se com a média de idade de $42,8 \pm 15,6$ anos, massa corporal apresentou uma média de $63,6 \pm 11,0$ kg e a estatura de $154,8 \pm 5,3$ cm. Em relação à mensuração de cintura/quadril, obtivemos um resultado com média de $0,85 \pm 0,09$, o que representa risco alto ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Após analisarmos os dados, também observamos que 7,3% estão em baixo risco, 31,3% das mulheres pesquisadas encontram-se em risco moderado, 29,2% com risco alto, 39,6% em risco muito alto de desenvolverem doenças cardiovasculares. A partir da presente análise podemos concluir que mais da metade das mulheres postas em estudo, apresentam um risco alto e muito alto de desenvolverem tais doenças, representando risco eminente à saúde. Com base nessas informações e para aqueles que visam manter uma vida longe da obesidade é aconselhável que os mesmos se apropriem de hábitos alimentares mais saudáveis, buscando uma dieta balanceada, rica em frutas e verduras, optando por alimentos ricos em fibras, cortando das refeições alimentos ricos em gordura, dando preferência às carnes grelhadas ou assadas e colocando os exercícios físicos como prática regular. Uma atitude simples e que pode ser de fundamental ajuda para uma vida mais equilibrada e saudável.

Palavras-chave: Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares, Relação cintura–quadril, Atividade Física



CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA E RISCO CARDIOVASCULAR EM HOMENS, AVALIAÇÃO EM ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE DE CRATO-CE

Magda Fernandes de Brito (Universidade Regional do Cariri)
Géssica Kelly Maciel do Nascimento (Universidade Regional do Cariri)
Airla Eugênia dos Santos Bacurau (Universidade Regional do Cariri)
André Accioly Nogueira Machado (Universidade Regional do Cariri)

A circunferência da cintura é uma medida considerada boa indicadora da massa adiposa visceral dessa forma também pode ser utilizada como uma medida associada ao desenvolvimento e agravamento de eventos cardiovasculares. O controle dos fatores de risco é indispensável para a redução das morbidades e da mortalidade relacionada as doenças cardiovasculares. Uma boa parte das doenças cardiovasculares resulta de um estilo de vida inadequado e de inúmeros fatores de risco que podem ser controláveis, como por exemplo: obesidade, sedentarismo, tabagismo, hipertensão arterial, ingestão excessiva de bebidas alcoólicas, entre outros. Dessa forma, objetiva-se com esta pesquisa, verificar o risco cardiovascular a partir da circunferência da cintura (CC) de homens frequentadores de espaços públicos na cidade de Crato-CE. O estudo trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, vinculada ao Programa de extensão universitária Crato Ativo ofertado pelo departamento de Educação Física da Universidade Regional do Cariri. A pesquisa foi realizada no Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante e na Praça Siqueira Campos na cidade do Crato – CE. Participou da pesquisa uma amostra de 100 homens, sendo utilizadas para a coleta de dados as seguintes técnicas: faixa etária e avaliação antropométrica com medidas de massa corporal e estatura, bem como a circunferência da cintura dos avaliados. Após a análise dos resultados observamos uma idade média de $41,8 \pm 14,8$ anos, massa corporal média de $75 \pm 12,5$ kg e estatura média de $168,7 \pm 7,5$ cm e CC média de $92,1 \pm 11,8$ cm, representando risco baixo para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. De acordo com os pontos de corte da circunferência da cintura, as avaliadas foram classificadas em: baixo risco, risco elevado e risco muito elevado, com os respectivos percentuais: 64% apresenta um baixo risco de adquirir doenças cardiovasculares, 16% estão com risco elevado, pois apresenta um pequeno aumento na CC e 20% apresentam risco muito elevado. Assim, 36% da amostra, representado pelo agrupamento dos grupos em risco elevado e muito elevado, mostram-se com um aumento significativo para o surgimento e desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Conclui-se a partir da circunferência da cintura que há risco cardiovascular em boa parte da amostra estudada. Para uma melhora significativa nos resultados aqui obtidos, sugerimos mudanças nos hábitos de vida dessa população. Tais mudanças envolvem a adoção de hábitos alimentares saudáveis e prática regular de atividade física. Para que assim os indivíduos possam apresentar ganhos significativos de saúde e por consequência melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Circunferência de Cintura, Risco cardiovascular, Atividade física



CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA E RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES, AVALIAÇÃO EM ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE DE CRATO - CE

Maria Layara Carvalho Lucas (Universidade Regional do Cariri)
Tássia Tamires Oliveira de Souza (Universidade Regional do Cariri)
Thayane Cipriano da Silva (Universidade Regional do Cariri)
André Accioly Nogueira Machado (Universidade Regional do Cariri)

A circunferência da cintura é considerada indicador de tecido adiposo abdominal dessa forma também pode ser utilizado como uma medida associada ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Uma boa parte das doenças cardiovasculares resulta de um estilo de vida inadequado e de inúmeros fatores de risco que podem ser controláveis, como por exemplo: obesidade, sedentarismo, tabagismo, hipertensão arterial, ingestão excessiva de bebidas alcoólicas, entre outros. O controle dos fatores de risco é indispensável para a redução das morbidades e da mortalidade relacionada as doenças cardiovasculares. Dessa maneira objetiva-se com esse trabalho verificar o risco cardiovascular em mulheres frequentadoras de espaços públicos na cidade de Crato – CE, a partir da circunferência da cintura (CC). O estudo trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, vinculada ao Programa de extensão universitária Crato Ativo ofertado pelo departamento de Educação Física da Universidade Regional do Cariri. A pesquisa foi realizada no Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante e na Praça Siqueira Campos na cidade do Crato – CE. Participou da pesquisa uma amostra de 96 mulheres, sendo utilizadas para a coleta de dados as seguintes técnicas: faixa etária e avaliação antropométrica com medidas de massa corporal e estatura, bem como a circunferência da cintura das avaliadas. Após a análise dos resultados observamos uma idade média de $42,8 \pm 15,6$ anos, massa corporal média de $63,6 \pm 11$ kg e estatura média de $154,8 \pm 5,3$ cm e CC média de $85,3 \pm 12,3$ cm, representando risco elevado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. De acordo com os pontos de corte da circunferência da cintura, as avaliadas foram classificadas em: baixo risco, risco elevado e risco muito elevado, com os respectivos percentuais: 37,5% apresenta um baixo risco de adquirir doenças cardiovasculares, 26,7% estão com risco elevado, pois apresenta um pequeno aumento na CC e 36,5% apresentam risco muito elevado. Assim, 63,2% da amostra, representado pelo agrupamento dos grupos em risco elevado e muito elevado, mostram-se com um aumento significativo para o surgimento e desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Com isso, conclui-se que os dados não são satisfatórios ao padrão recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Sendo necessária a aplicação de políticas públicas voltadas para o incentivo de exercício e acompanhamento nutricional, uma vez que estas ações poderão contribuir para a prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares, assim melhorando a saúde e qualidade de vida das praticantes.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares, Circunferência da cintura, Atividade física



COMER, REZAR E (COM) PARTILHAR NA FESTA DE RENOVAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NO CARIRI CEARENSE

Euclides dos Santos Ferreira (Universidade Regional do Cariri)
Ariza Maria Rocha (Universidade Regional do Cariri)

A festa de Renovação no Cariri é considerada a mais representativa da devoção a família que celebra a renovação dos votos católicos e que após, as orações e, dependendo das condições econômicas, oferece uma merenda ou um almoço. O foco desta investigação é o alimento servido na Festa de Renovação no Cariri cearense do passado e do presente com o fim de conhecer a permanência e continuidade desses saberes, fazeres e sabores que produzem essas manifestações no meio rural e registrá-los na festa de Renovação do Cariri como bens culturais dos sujeitos portadores de vida social que produzem essas manifestações no meio rural. A pesquisa tem entre seus objetivos conhecer as representações do ritual (antes, durante e depois) do comer que permanecem e aqueles que modificaram com o passar do tempo da festa; Compreender as funções e significados do alimento servidos na referida Festa como parte de um sistema de relações sociais inserido em um sistema culinário que ritualiza os valores da sociedade caririense; Identificar e descrever os alimentos servidos na Festa de Renovação que possam ser considerados significativos em termos sociais para serem reconhecidos oficialmente como patrimônio cultural, como também esclarecer as seguintes indagações: O que mudou? O que permanece? O que permanece no novo diferente do ritual do comer nessa festa? Este projeto enquadra-se nos estudos históricos da alimentação no Brasil e terá complementaridade de outras áreas, como, por exemplo a visão antropológica da alimentação humana, procurando a cultura, as relações sociais, a identidade, as representações e os valores socioculturais cuja população de estudo é a família do meio rural, enfim, trata-se do estudo de um patrimônio cultural. A metodologia está centrada na História Oral e na Etnografia que será realizada em dois momentos distintos, a saber: Primeiro, adotaremos a oralidade com idosos, buscando suas representações sobre essa festa/ritual e suas comidas; No segundo, utilizaremos a observação das festas relatando minuciosamente por meio de uma descrição densa, os rituais, com destaque para a comida (antes, durante e depois da festa).

Palavras-chave: Festa de Renovação, Bem Cultural, Saberes, Cariri



COMPARAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DE MULHERES DURANTE AS FASES DO CICLO MENSTRUAL

Keila dos Santos Domingos Celestino (Universidade Estadual do Ceará)
Igor Freitas dos Santos (Universidade Estadual do Ceará)
Ana Luisa Batista Santos (Universidade Estadual do Ceará)
Adriano César Carneiro Loureiro (Universidade Estadual do Ceará)

Este estudo teve como objetivo comparar a força muscular de mulheres nas fases: pré-menstrual, menstrual e pós-menstrual, através de testes de 10RM. Foi utilizada uma pesquisa de campo com abordagem explicativa e quantitativa de natureza longitudinal. A amostra foi composta 8 participantes do sexo feminino na faixa etária entre 18-30 anos, dividido em dois grupos: grupo controle (GC) com 4 participantes que não praticavam nenhuma atividade física; e o grupo treinado (GT) com 4 participantes que praticavam musculação a mais de 6 meses com frequência de no mínimo três vezes por semana, e com um ciclo menstrual que pode variar de 25 a 32 dias e sem uso de contraceptivos orais, injetáveis ou subcutâneos. Para a coleta de dados foi realizado testes de 10RM para membros inferiores na cadeira extensora e cadeira flexora da marca righetto e protocolo de 10RM adaptado por Baechle e Earle em 2000. O primeiro teste foi realizado na fase pré-menstrual de 3 a 2 dias antes do fluxo menstrual; o segundo, na fase menstrual entre o 1º ao 2º dia do fluxo menstrual; e o terceiro na fase pós-menstrual, do 2º ao 3º dia após cessar o fluxo menstrual. Em cada fase foi realizada a obtenção das cargas em um teste de 10RM. Na análise dos resultados não verificamos diferença importante nos resultado do GC e do GT. Com isso, concluímos que ao comparar a força muscular de mulheres nas fases do ciclo menstrual, verificamos que não houve diferenças importantes, porém a fase pós-menstrual no GC e GT apresentou uma pequena variação no desempenho da força em relação às fases menstrual e pré-menstrual. No entanto, sugerimos outras análises para melhor conclusão sobre esta problemática.

Palavras-chave: Hormônios femininos, Ciclo menstrual, Treinamento de força



CORRELAÇÃO ENTRE ASPECTOS GESTACIONAIS E SAÚDE MATERNA

Luciana Nunes de Sousa (Universidade Regional do Cariri)
Leandro Lima Justino (Universidade Regional do Cariri)
Cicera Cristina Sousa Sobreira (Universidade Regional do Cariri)
Simonete Pereira da Silva (Universidade Regional do Cariri)

A prática da atividade física durante a gestação vem sendo recentemente foco de debates na comunidade científica e de acadêmicos do mundo inteiro. Além de exercer influência sobre o ganho moderado de peso materno e o crescimento fetal, a sua prática está associada à prevenção e ao controle de diversas doenças, como diabetes e da pré-eclâmpsia, proporcionando efeitos benéficos na gestação. A prática de exercícios físicos pela população como promoção de saúde cresce a cada dia, além disso, existem varias atividades sendo estas adequadas para cada grupo. Com o crescente aumento de mulheres que praticam exercícios físicos e esportes de forma regular, é importante que o especialista nas áreas mantenha-se informados. Avaliar o padrão de atividade física e saúde das mães de escolares durante o período gestacional, fazendo um comparativo entre os diferentes níveis socioeconômicos. Trata-se de uma pesquisa de caráter quali-quantitativo, onde foram utilizados questionários para 329 mães. Foram entrevistadas 188 mães de estudantes de escolas publicas e 141 mães de estudantes de escolas privadas, onde foram indagadas as seguintes variáveis quantas gestantes praticaram atividade física durante o período gestacional? Quantos dias e Quantos meses praticaram? Qual o tipo de atividade praticava? Se houve complicação durante o parto? Fizeram uso de algum tipo de medicamentos ou drogas como (remédio, cigarro, álcool, etc.)? As características socioeconômicas das mães de escolas públicas indicaram gestantes de baixo poder aquisitivo, baixa escolaridade e baixo percentual de mulheres economicamente ativas. Por outro lado, na escola privada observa-se gestantes de alto poder aquisitivo, alta escolaridade e alto percentual de mulheres economicamente ativas influenciando na sua prática de exercícios físicos. Dentre as 329 mães entrevistadas 14,8% delas praticaram atividade física no período gestacional e 85,2% não praticaram; As que praticaram faziam em média três vezes por semana e em media durante seis meses. Em relação aos grupos de atividades praticadas, observou-se um predomínio do exercício da caminhada, seguidas pelas atividades como alongamento, dança, ginástica e hidroginástica tanto nas escolas públicas quanto nas privadas, sendo que nas públicas 88,5% delas não praticavam atividade física durante a gestação 0,5% praticaram alongamento, 0,5% praticaram ginástica e 10,6% praticaram caminhada; já nas escolas privadas 86,9% delas não praticaram atividade física, 0,6% praticaram alongamento, 0,6% praticaram dança, 0,6% praticaram hidroginástica 11,3% praticaram caminhada. Com os resultados da pesquisa concluímos que a prática de exercícios durante o período gestacional previne doenças e possíveis complicações, são considerados benéficos tanto para a saúde materna como para o crescimento fetal. Percebemos que as mães de estudantes de escolas privadas praticaram atividade física em maior número percentual em relação às mães de estudantes de escolas públicas; que a atividade, mas praticada entre as entrevistadas foi à caminhada regular: Desta forma constatamos que as mães que praticaram exercício regulares não apresentaram complicações durante o parto.

Palavras-chave: Gestantes, Saúde Materna, Atividade Física.



CORRIDA E CAMINHADA NOS ESPAÇOS URBANOS DO CRATO CEARÁ: MOTIVAÇÃO E CONSEQUÊNCIA DE UMA PRÁTICA SEM ORIENTAÇÃO

Acacio Kelven Rodrigues Brito (Universidade Regional do Cariri)
Francisco da Silva Alves Neto (Universidade Regional do Cariri)
Naerton José Xavier Isidoro (Universidade Regional do Cariri)

A caminhada e a corrida são os exercícios físicos mais praticados no mundo. Isso não é diferente para as pessoas que frequentam o Parque de Exposição Pedro Felício Cavalcante e a Praça Alexandra Arraes na cidade de Crato Ceará, que são os locais mais procurados pelos moradores dessa cidade, isso por serem lugares agradáveis e muito arborizados. A pesquisa busca entender os principais motivos que levaram essas pessoas a iniciarem uma prática regular de um determinado exercício físico e se os mesmos têm ou já tiveram algum acompanhamento ou orientação de um profissional de Educação Física. Foram usados questionários para obter informações de 50 pessoas de ambos os sexos, com idade entre 20 e 69 anos, que já tinham iniciados essas atividades há pelo menos um mês, no período compreendido entre os dias 18 a 21 de julho de 2012. Com a realização do seguinte estudo foi possível aprofundar nos conhecimentos ao que se refere aos benefícios do exercício físico e também os riscos que uma prática sem planejamento e um acompanhamento pode causar. É impressionante como as pessoas desconhecem esses benefícios, porém isso é ocasionado pela falta de incentivo por parte do poder público que torna largo os laços entre população e o profissional de Educação Física, e em busca de uma maior qualidade de vida, as pessoas procuram mesmo de maneira não correta exercitar-se sem temer as consequências.

Palavras-chave: Exercício Físico, Saúde, Prática orientada



EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO A RESPEITO DOS CONTEÚDOS A SEREM MINISTRADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Jocelândio Batista da Silva (SESC)
Bruno Rafael Feitosa de Carvalho

Esse estudo visou tirar algumas dúvidas e incertezas provisórias dos conteúdos a serem ministrados nas aulas de Educação física, no contexto escolar, onde a cultura corporal dos movimentos e os Parâmetros Curriculares serviram de base para compreensão de uma sequência a ser adotada na Educação Básica, sendo essas vivências essenciais para o desenvolvimento dos alunos de forma “psicoanatomofisiologicamente”, ou seja, como um todo. O objetivo desse estudo é descrever as possibilidades e etapas dos conteúdos a serem ministradas nas aulas de Educação Física, bem como identificando sua importância dentro do âmbito escolar. O estudo foi desenvolvido de forma bibliográfica, onde temos a atuação da Educação Física nas instituições, englobando vários contextos ligados ao conhecimento do movimento, podendo relatar as suas possibilidades e limitações para nível de ensino. No compromisso total conforme as prerrogativas legais e atuais há a tentativa da valorização dos conteúdos da Educação Física enquanto componente curricular obrigatório. A partir das constatações elaboradas dos PCN’s e a cultura corporal de movimentos, chegamos a uma conclusão que, os profissionais da Educação Física não devem se limitar a uma só vivência, pois os conteúdos são vastos e diversificados possibilitando uma gama de vivências, para que os alunos tenham uma formação cidadã, sendo mais sábio e crítico com a realidade, interpondo com autonomia no mundo contemporâneo, visando o desenvolvimento integral de acordo com o seu nível de escolaridade. Assim a Educação Física é uma área de conhecimento e seus conteúdos devem ser valorizados e vivenciados principalmente no âmbito escolar, onde em hipótese alguma temos menor grau de importância com relação às outras disciplinas, sendo fundamental no meio escolar.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Cultura Corporal de Movimentos, Parâmetros Curriculares



EQUILÍBRIO ESTÁTICO E DINÂMICO DOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA DA TERCEIRA IDADE

Danubia Carneiro dos Santos (EEFM José Alves de Figueiredo)
Lilia Braga Maia (Universidade Regional do Cariri)

A população da terceira idade cresce em todo o mundo, dessa forma, se sabe que no processo de senescência o indivíduo é acometido por diversas transformações, principalmente em aspectos físicos. Tendo em vista as inúmeras perdas, o equilíbrio torna-se o mais prejudicado, lesando a marcha e ocasionando as quedas, muitas delas fatais. Portanto, este estudo teve como objetivo geral realizar uma Avaliação do Equilíbrio e Marcha Orientada pelo Desempenho (POMA) proposto por Tinetti (1986), com 27 idosos, sendo 21 (77,77 %) do sexo feminino e seis (22,22%) do sexo masculino, com idades entre 60 a 83 anos, praticantes de hidroginástica a mais de seis meses, de um clube particular da cidade de Crato, Ceará. Inicialmente, foi realizada uma anamnese, na qual se fazia referências aos aspectos pessoais, de saúde clínica e levantamentos sobre os dados da prática da hidroginástica e de outras atividades físicas tais como a duração, a frequência, a intensidade e o tempo de prática. Em relação à anamnese, consideramos o perfil dos participantes saudáveis se comparados à população da terceira idade de modo geral. Os resultados sobre a prática da hidroginástica demonstraram que a grande maioria pratica a bastante tempo numa frequência diária e de intensidade moderada, obtendo assim heterogeneidade quanto ao nível de saúde e qualidade de vida, prevalecendo um padrão positivo. Sobre o equilíbrio estático e dinâmico, os resultados indicaram que a maioria dos indivíduos atingiu os valores de 28, 26, 25 e 23 pontos, ou seja, níveis excelentes e moderados e somente um apresentou 13 pontos, considerado nível severo no Teste de Tinetti, exatamente o portador de acidente vascular encefálico. Conclui-se, portanto, que a prática da hidroginástica, para essa amostra da terceira idade, influenciou positivamente na manutenção do equilíbrio dinâmico e estático.

Palavras-chave: Hidroginástica, Terceira idade, Quedas, Equilíbrio Estático, Equilíbrio Dinâmico



ESTUDO PRELIMINAR DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PRÁTICA DE CAMINHADA NA CIDADE DO CRATO – CE

Francisca Cardoso Leite (Universidade Regional do Cariri)
Gledson Laurentino Gomes (Universidade Regional do Cariri)
Antonio Protásio das Chagas Junior (Universidade Regional do Cariri)
André Accioly Nogueira Machado (Universidade Regional do Cariri)

A caminhada por ser uma atividade mais acessível, vem conquistando cada vez mais adeptos, devido aos significativos benefícios decorrentes da prática que dentre os quais podemos destacar: melhorias do sistema cardiorrespiratório e circulatório, processo de mineralização óssea, atuando na prevenção de alguns fatores de risco, e melhoria da percepção de saúde e qualidade de vida garantindo maior longevidade para a população. O presente estudo objetiva caracterizar, preliminarmente, a prática de atividade física, especialmente a prática de caminhada, em espaços públicos na cidade do Crato-CE. O estudo trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, vinculada ao Programa de extensão universitária Crato Ativo ofertado pelo departamento de Educação Física da Universidade Regional do Cariri. A pesquisa foi realizada no Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante e na Praça Siqueira Campos. Foram coletados dados de 196 pessoas residentes na cidade de Crato - CE, sendo 100 do gênero masculino e 96 do gênero feminino com idade variando entre 18 a 84 anos Foi utilizada para mensuração de massa corporal uma balança digital, um estadiômetro para mensuração da altura e, uma fita métrica para mensuração da circunferência da cintura e quadril. Os dados coletados preliminarmente forneceram suporte para que sejam avaliados o índice de massa corporal (IMC) e relação cintura quadril (RCQ). Foram utilizados o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e um questionário desenvolvido pelos idealizadores do programa, a fim de conhecer os hábitos de vida e nível de atividade física da população amostra. Quanto ao nível de atividade física de acordo com as respostas obtidas os sujeitos eram classificados em muito ativo, ativo, irregularmente ativo e sedentário. Em uma primeira análise percebemos uma predominância no que diz respeito ao requisito quantidade, dos indivíduos 59,9% foram classificados como ativos. Em contraponto aqueles sujeitos que não atingem os níveis mínimos representam 19,9% do total. Sobre a prática de exercícios físicos constatamos que 77,1% da amostra praticam pelo menos 3 vezes por semana, vale ressaltar que 22,9% da amostra não realiza exercícios físicos por 3 dias na semana. Sendo a média de $4,1 \pm 1,1$ vezes por semana. No que diz respeito ao tempo de duração, aqueles que praticam pelo menos 30 minutos por sessão representam 73,6% da amostra, enquanto aqueles que praticam 50 minutos por sessão representam 17,8% da amostra. Sendo a média de $63,3 \pm 23,5$ minutos por sessão. Em relação a caminhada o total de indivíduos no referido estudo observamos que 54,5% do gênero masculino e 75,0% do gênero feminino são adeptos da prática da caminhada. Com dados preliminares podemos concluir que boa parte da população consultada se encontra dentro dos padrões normais para a prática de exercícios físicos de acordo com a OMS. Sugere-se que mais espaços públicos sejam estruturados para a facilitação do acesso a prática de exercício físico, especialmente a prática de caminhada.

Palavras-chave: Atividade Física, Caminhada, Qualidade de vida.



NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA E ESTRESSE DOS POLICIAIS MILITARES DA CIDADE DO CRATO

Adriano Gonçalves Bezerra (Polícia Militar do Ceará)
Líliá Braga Maia (Universidade Regional do Cariri)

O trabalho do Policial Militar possui características singulares tais como: desgaste físico, esforços exacerbados, situações de crise, estado de alerta, situações de conflito entre outras, o que o coloca entre as profissões que mais sofrem pressões psicológicas em decorrência dos altos níveis de estresse. Como estratégia de prevenção do estresse, aponta-se a prática de atividades físicas, cujos benefícios para a saúde física, mental e social já estão cientificamente comprovados. Portanto, este estudo tem como objetivo geral avaliar o nível de atividade física e do estresse dos policiais militares lotados na Quinta Companhia do Segundo Batalhão da Polícia Militar (5^oCIA/2^oBPM) da cidade do Crato. Trata-se de um estudo de caso de caráter descritivo. A amostra foi composta por vinte policiais militares do sexo masculino com mais de cinco anos de serviço. Os instrumentos utilizados foram dois questionários: Internacional de Atividade Física (IPAQ), e de avaliação do nível de estresse. Os dados foram analisados através da estatística descritiva (frequência e percentual válido) no Microsoft Excel 2010. Os resultados sobre o nível de Atividade Física apontaram que: 8 (40%) policiais encontravam-se na categoria Insuficientemente Ativo A; 4 (20%) na categoria Insuficientemente Ativo B; 5 (25%) na categoria de “sedentários” e somente 3 (15%) na categoria “ativo”. A cerca do nível de estresse, os dados apontaram que: a maioria dos policiais (80%) estava no nível acima do normal; e outro percentual menor (20%), mostrou índices de estresse fora do controle; e nenhum dos resultados demonstraram nível de estresse nos parâmetros normais. Concluímos, portanto que nesse estudo, o nível de atividade física e estresse dos policiais militares, encontram-se inadequados para a saúde, demonstrando a necessidade de programas de promoção da saúde e de atividades físicas específicas para esta população.

Palavras-chave: Policial Militar, Atividade Física, Estresse.



NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA DE MULHERES ENCARCERADAS NO INSTITUTO PENAL FEMININO DO CEARÁ

Eva Pollyanna Peixe Laranjeira (UECE)
Mauro Sergio Silva Freire (UECE)
Angélica Ponte De Aguiar (UECE)
Adriano Cesar Carneiro Loureiro (UECE)

Aptidão física e qualidade de vida relacionam-se com a capacidade do indivíduo de desempenhar atividades de lazer, domésticas ou profissionais e com seu bem estar bio-psico-social. Contudo, o déficit dos componentes da aptidão física promove o aparecimento de doenças não-transmissíveis. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o nível dos componentes da aptidão física relacionada à saúde das encarceradas no Instituto Penal Feminino do Ceará (IPF). Participaram do estudo 27 mulheres (27 M), entre 20 a 45 anos, com permanência mínima de 3 meses na Instituição. As avaliadas foram submetidas aos testes: IMC, percentual de gordura, teste de sentar e alcançar no banco de Wells, teste de resistência abdominal em 1 minuto. Foi utilizado o Statistical Package for Social Sciences 15.0 for Windows para analisar valores de média e desvio padrão. Os resultados encontrados quanto a classificação de peso determinaram: 15M - normal, 8M - sobrepeso, 3M - obesidade I e 1M - obesidade II. Para análise do percentual de gordura corporal ficou demonstrado: 1M - excelente, 4M - bom, 3M - acima da média, 8M - média, 7M - abaixo da média e 4M - ruim. A avaliação da flexibilidade na lombar e ísquios-tibiais constatou: 10M - ruim, 9M - abaixo da média, 5M - média, 2M - acima da média e 1M - excelente. O teste de resistência do músculo abdominal diagnosticou: 22M - ruim, 4M - média e 1M - acima da média. Conclui-se que as avaliadas, em sua maioria, possuíam peso normal, porém apresentavam grande concentração de gordura corporal. Na avaliação das capacidades motoras foi constatado hipomobilidade dos músculos das pernas e lombar, assim como pouca resistência no músculo abdominal. Os resultados encontrados revelam-se preocupantes pelo baixo nível de aptidão física, o que remete a inatividade física como a principal causa desses valores, levando possivelmente a aquisição de doenças não-transmissíveis e lesões músculo-articulares.

Palavras-chave: Aptidão Física, Qualidade de vida, Treinamento



O FUTEBOL AMADOR NA CIDADE DO CRATO/CE NAS DÉCADAS DE 1970-1980

Francisco Robson de Souza Bezerra (URCA)
Ariza Maria Rocha (URCA)

O futebol é um esporte grandioso, que gera um misto de emoções, que vão desde sensações de alegria, a euforia da vitória até o desânimo e angústia da derrota. Nota-se que essa modalidade esportiva ingressou na cultura popular brasileira, de tal forma, que se tornou parte da vida dos brasileiros, a partir do primeiro presente que um pai dá ao filho, é a bola. Por esse caminho, a criança é direcionado a torcer pelo time do seu pai. Nesse contexto, decidiu-se pesquisar sobre a história do futebol amador Cratense. Indaga-se: quem foram os atletas que se destacaram na cidade daquela época? Que importância teve o futebol amador para a localidade? Qual era o envolvimento daquela sociedade com o futebol? O trabalho tem por objetivo conhecer o futebol amador Cratense nas décadas de 1970-1980. E os objetivos específicos são: identificar os principais clubes, jogadores e os personagens que fizeram parte do futebol de Crato, do supracitado período histórico; Compilar a memória do esporte local e, por fim, refletir a participação dessa história no conteúdo da educação física, tanto na formação de professores como na atuação do docente de Educação Física na escola. O trabalho delineia-se para a pesquisa documental. Inicialmente, será feito o levantamento dos sujeitos, mencionados, no período da pesquisa, para, posteriormente, selecionar a amostra. A metodologia está centrada na História Oral. Em um primeiro momento, partir-se-á para a oralidade dos sujeitos envolvidos buscando, assim, suas memórias e representações sobre a temática. No segundo, utilizar-se-á a análise documental (a exemplo das Atas dos Clubes) e serão utilizados os seguintes instrumentos: registros fotográficos, entrevistas individuais (semiestruturada), análise das narrativas sobre a memória dos atletas, dirigentes e torcedores. Destaca-se que as entrevistas serão realizadas com cinco ex-jogadores, três ex-dirigentes e com duas pessoas que fizeram parte do futebol amador da cidade da época, perfazendo um total de 10 entrevistas, nas quais todos os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa encontra-se em andamento e pretende contribuir na formação dos licenciados em Educação Física, além de divulgar e valorizar a história do futebol e de seus integrantes na sociedade cratense e também relacionar essa história no cenário nacional.

Palavras-chave: Futebol Amador; História; Crato.



O GRAU DE ADIPOSIDADE CORPORAL DE ESCOLARES EM FUNÇÃO DO SEXO E ESTRUTURA SOCIOECONÔMICA DA CIDADE DE CRATO-CE

Luciana Nunes de Sousa (Universidade Regional do Cariri)
Leandro Lima Justino (Universidade Regional do Cariri)
Maria Luselma de Sousa (Universidade Regional do Cariri)
Simonete Pereira Silva (Universidade Regional do Cariri)

A obesidade é uma doença crônica crescente que afeta indivíduos de todas as idades e grupos socioeconômicos. Nas últimas décadas, tem-se dado grande ênfase ao estudo da gordura corporal e aos índices de adiposidade em crianças e adolescentes devido a sua associação com o desenvolvimento de inúmeras doenças, representando, um fator de risco para a saúde, quando em excesso. Tem como objetivo descrever e interpretar a incidência do grau de adiposidade em escolares em função do sexo e de diferentes estruturas socioeconômicas de Crato-CE. Trata-se de uma pesquisa de caráter quali-quantitativo, em que os alunos foram submetidos à verificação de peso e altura, para o cálculo do IMC (índice massa corporal), e questionários sobre seus hábitos alimentares e níveis socioeconômicos, nas escolas públicas e privadas. A amostra foi constituída por 748 escolares com idades compreendidas entre os 7 e aos 12 anos, provenientes de 12 escolas sendo 07 públicas e 05 privadas da cidade de Crato. Foram estudadas as variáveis antropométricas: peso, altura e dobras cutâneas. O cálculo do IMC foi efetuado com base nos valores de corte proposto por Cole et al., 2000. O percentual de gordura foi estimado com base na equação de Slaughter (1988), bem como a partir do somatório das medidas das dobras de adiposidade subcutâneas tricipital e subescapular. Os hábitos alimentares das crianças em questão foram obtidos através de dados fornecidos pelos pais, por meio de questionário com perguntas de múltipla escolha. Evidenciaram que de acordo com o IMC a prevalência de sobrepeso e obesidade apresentaram-se ligeiramente mais elevado no sexo feminino, variando entre 16,99 à 18,82 e os do sexo masculino fica entre 17,19 e 18,86. Sendo que na classificação do IMC as crianças com valor normal do sexo feminino oscila entre 28,6% à 63,8%, e os do sexo masculino 38,9% à 64,4%. O excesso de peso no sexo feminino está entre uma margem de 36,2% à 64,3% e o masculino se encontra 35,6% à 53,8%, já os casos de obesidade que se encontraram, as meninas estão com maiores índices indo de 1,1% à 7,1%, situação esta bem contraditória aos do sexo masculino com valores de 1,0% à 1,1%. Os percentís de gordura corporal do sexo feminino alternam de 18,5% à 20,87%, o masculino 16,03% à 18,65%. Diante dos dados expostos podemos afirmar que as crianças do sexo feminino apresentaram ligeiramente maiores valores de IMC e percentís de gordura do que as de sexo masculino, sendo este um alarmante valor para as meninas, não deixando de ser um alerta para os meninos das escolas, pois estes valores não estão tão distintos uns dos outros, mas dando enfoque nas de sexo feminino, pois uma vez que estes apresentam-se mais elevados que os demais.

Palavras-chave: Adiposidade corporal, Escolares, Crato-CE.



O PADRÃO MOTOR DE CRIANÇAS DOS 7 AOS 12 ANOS: UM ESTUDO COM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE ENSINO

Leandro Lima Justino (URCA)
Luciana Nunes de Sousa (URCA)
Vanderlan Julio da Silva Domingos (URCA)
Simonete Pereira da Silva (URCA)

O desenvolvimento motor, na infância, caracteriza-se pela aquisição de habilidades, que oportunizam um domínio do corpo estático ou dinâmico. O desempenho motor por sua vez pode ser definido como um comportamento observável do indivíduo em relação à execução de movimentos desde os mais simples aos mais complexos. Cada ação motora é embasada por uma ou mais capacidades. Avaliar este padrão de coordenação motora das crianças é algo muito importante, pois a insuficiência de coordenação refere-se à instabilidade motora geral, que engloba os defeitos qualitativos da condução de um movimento. Avaliar o padrão motor de escolares dos 7 aos 12 anos de idade correlacionado ao estatuto socioeconômico. Trata-se de uma pesquisa de caráter quali-quantitativo, em que a coordenação motora dos alunos foi avaliada a partir da bateria de testes de coordenação corporal para crianças (Körperkoordination Test Für Kinder-KTK) (Schilling, 1974). Esta bateria é constituída por quatro testes: Equilíbrio em Marcha à Retaguarda (ER), Saltos Monopedais (SM), Saltos Laterais (SL), Transposição Lateral (TL). Do somatório dos resultados obtidos nestes quatro testes é gerado um Quociente Motor (QM), que evidencia uma classificação geral da coordenação motora. A amostra foi constituída por 748 escolares de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 7 e aos 12 anos, provenientes de 12 escolas, sendo 07 públicas e 05 privadas da cidade de Crato. Os resultados demonstraram que as crianças oriundas de escolas públicas evidenciam um padrão motor mais eficiente (QM), ou seja, o desempenho motor qualitativamente superior, quando comparado ao das crianças provenientes de escolas privadas. Meninos e meninas, sobretudo até aos 10 anos apresentam um padrão motor muito semelhante. Contudo, as meninas apresentam ligeira vantagem no teste de equilíbrio e transposição lateral, enquanto nos meninos o desempenho é superior nos testes de saltos monopedais e laterais. Conclui-se que o padrão motor de crianças está negativamente correlacionado ao estatuto socioeconômico, ou seja, as crianças cujo nível socioeconômico é mais baixo (escolas públicas) demonstram um padrão motor mais eficiente. Este aspecto pode estar associado a uma maior liberdade de movimentos proporcionada por uma maior disponibilidade de se relacionar com o meio ambiente e explorar as oportunidades de experimentar movimentos diversos e mais complexos, fato este que possibilita a aquisição de um repertório motor mais enriquecido.

Palavras-chave: Padrão Motor, Escolares, Bateria KTK



O SKATE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL: O PROJETO DA AJUSK NO ANO DE 2012

Paulo Tiago Oliveira Alves (IFCE - Campus Juazeiro do Norte)
David Antônio da Silva Marrom (Universidade Federal do Ceará – Campus Cariri)

No atual contexto do país, percebe-se quanto o Brasil vem crescendo nos últimos anos, porém as desigualdades sociais ainda são consideradas uma triste realidade. Frente a essa questão, diversos setores da sociedade sugerem diferentes estratégias visando reduzir as desigualdades. Dentre eles, a educação através do esporte tem merecido destaque nos meios de comunicação. Um dos esportes de ação que despontam como o mais praticado no Brasil é o skate, com cerca de três milhões e oitocentos mil praticantes em todo território nacional. Estima-se que esta atividade esportiva tenha sido iniciada em Juazeiro do Norte no começo da década de 90, consolidando-se em abril de 2009, quando foi inaugurada a primeira pista pública de skate da cidade, localizada no Parque Ecológico das Timbaúbas, situado entre bairros de vulnerabilidade social. Nesse contexto, é desenvolvido desde 2011 um projeto voluntário de escolinha de skate pela associação de praticantes desta modalidade esportiva. Foi observada a necessidade de analisar a utilização desse espaço, bem como compreender os impactos que o projeto desperta na vida dos alunos participantes do projeto da escolinha de skate, enfatizando a formação da cidadania. Por intermédio da aprendizagem do skate por crianças e adolescentes frequentadores do local, sujeitos de um ambiente urbano com repletas segregações de grupos e classes percebe-se que com o desenvolvimento do projeto da Associação Juazeirense de Skate - AJUSK teve por objetivos desenvolver valores e habilidades através do projeto de iniciação esportiva. A amostra da pesquisa foi composta de 18 crianças/adolescentes, foi adotado como critério de inclusão estar participando do projeto a pelo menos três meses. A faixa variou entre 9 e 15 anos, com média de idade 12,1 anos, sendo a maior parte considerada (72,2%) de baixa renda, por serem beneficiárias de programas de transferência de renda do governo. O instrumento de coleta foi um questionário próprio para analisar o grau de importância da escolinha de skate para os alunos, contando esse questionário com perguntas abertas e fechadas. Foi constatado através dos resultados que a maior parte dos skatistas 83,3% considera a escolinha como muito importante e outros (16,7%) classificaram como importante participar do projeto. Revelando ainda quais foram os principais valores desenvolvidos desde que os alunos entraram no projeto: destacando-se (72,4%) disciplina, altruísmo, honestidade e ainda benefícios psicológicos como: superação dos medos. Uma das perguntas deste questionário solicitou a opinião dos mesmos sobre a importância de apoio em equipamentos de segurança e estrutura para esse projeto e Segundo (88,9%) concordaram que deveria haver maior apoio Sendo que outros 11,2% afirmaram que não fazia diferença. Baseado nestes relatos concluiu-se que o skate pode ser uma ferramenta de inclusão social através do esporte, como também uma alternativa de lazer ativo. Constatada a importância de haver mais projetos para fomentar o desporto educacional como previsto no artigo nº 217 da constituição vigente.

Palavras-chave: Inclusão social, Esporte, Skate.



PERCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO AMBIENTE ESCOLAR ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DO CRATO

Priscila de Andrade Neves Santos (Universidade Regional do Cariri)
Lilia Braga Maia (Universidade Regional do Cariri)
Irisângela Gonçalves Moreira (Universidade Regional do Cariri)
Samara Alves de Lima (Universidade Regional do Cariri)

Pesquisas anteriores demonstraram a evasão escolar e o desinteresse dos alunos no tempo e espaço da educação física na escola – notadamente no que tange ao período de escolarização que envolve a passagem do ensino fundamental para o ensino médio. Além disso, os alunos do Ensino Médio consideram as aulas de Educação Física apenas como uma atividade e não como uma área de conhecimento. Este estudo tem como objetivo geral verificar a percepção dos alunos sobre a disciplina Educação Física, o ambiente escolar, os professores e os colegas. Foi aplicado o questionário Comportamento do Adolescente Catarinense (COMPAC), com 693 alunos, entre 14 e 19 anos, de ambos os gêneros, de turmas dos primeiros, segundos e terceiros anos de 10 escolas de ensino médio da cidade do Crato. Os dados coletados foram analisados através da estatística descritiva (porcentagem) no Microsoft Excel 2010. Verificou-se que a maioria dos alunos (78%) gosta do tempo que passam na escola; (40%) acham seus colegas simpáticos e prestativos; (74%) avaliaram os professores “muito bons” e “bons”; e (21%) regular. Em relação à disciplina Educação Física: 63% das escolas oferecem essa disciplina no período das aulas e 24% extraclasse; 13% não oferecem essa disciplina; 70% dos alunos afirmaram ser somente um dia por semana; 11% dois dias; 2% três ou mais dias; e 6% nenhum; das atividades que os alunos mais gostam nessa disciplina, apareceram o futebol (33%), futsal (16%), basquete (10%); outras atividades (41%); das atividades que menos gostam citaram: futebol (15%), basquete (19%), vôlei (13%), outras atividades (53%). Conclui-se, que esta amostra tem uma boa percepção do ambiente escolar e dos professores e aprecia a disciplina Educação Física, entretanto, esta é ofertada somente uma vez por semana, e privilegiam os esportes coletivos, o que pode causar o desinteresse por parte dos jovens, principalmente das meninas.

Palavras-chave: Percepção, Educação Física, Ambiente Escolar.



PERCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO AMBIENTE ESCOLAR ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DO CRATO

Irisângela Gonçalves Moreira (Universidade Regional do Cariri)
Líliá Braga Maia (Universidade Regional do Cariri)
Priscila de Andrade Neves Santos (Universidade Regional do Cariri)
Samara Alves de Lima (Universidade Regional do Cariri)

Pesquisas anteriores demonstraram à evasão escolar e o desinteresse dos alunos no tempo e espaço da educação física na escola – notadamente no que tange ao período de escolarização que envolve a passagem do ensino fundamental para o ensino médio. Além disso, os alunos do Ensino Médio consideram as aulas de Educação Física apenas como uma atividade e não como uma área de conhecimento. Este estudo tem como objetivo geral verificar a percepção dos alunos sobre a disciplina Educação Física, o ambiente escolar, os professores e os colegas. Foi aplicado o questionário Comportamento do Adolescente Catarinense (COMPAC), com 693 alunos, entre 14 e 19 anos, de ambos os gêneros, de turmas dos primeiros, segundos e terceiros anos de 10 escolas de ensino médio da cidade do Crato. Os dados coletados foram analisados através da estatística descritiva (porcentagem) no Microsoft Excel 2010. Verificou-se que a maioria dos alunos (78%) gosta do tempo que passam na escola; (40%) acham seus colegas simpáticos e prestativos; (74%) avaliaram os professores “muito bons” e “bons”; e (21%) regular. Em relação à disciplina Educação Física: 63% das escolas oferecem essa disciplina no período das aulas e 24% extraclasse; 13% não oferecem essa disciplina; 70% dos alunos afirmaram ser somente um dia por semana; 11% dois dias; 2% três ou mais dias; e 6% nenhum; das atividades que os alunos mais gostam nessa disciplina, apareceram o futebol (33%), futsal (16%), basquete (10%); outras atividades (41%); das atividades que menos gostam citaram: futebol (15%), basquete (19%), vôlei (13%), outras atividades (53%). Conclui-se, que esta amostra tem uma boa percepção do ambiente escolar e dos professores e aprecia a disciplina Educação Física, entretanto, esta é ofertada somente uma vez por semana, e privilegiam os esportes coletivos, o que pode causar o desinteresse por parte dos jovens, principalmente das meninas.

Palavras-chave: Percepção, Educação Física, Ambiente Escolar



PERCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO AMBIENTE ESCOLAR ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DO CRATO

Samara Alves de Lima (Universidade Regional do Cariri)
Lilia Braga Maia (Universidade Regional do Cariri)
Priscila de Andrade Neves Santos (Universidade Regional do Cariri)
Irisângela Gonçalves Moreira (Universidade Regional do Cariri)

Pesquisas anteriores demonstraram a evasão escolar e o desinteresse dos alunos no tempo e espaço da educação física na escola – notadamente no que tange ao período de escolarização que envolve a passagem do ensino fundamental para o ensino médio. Além disso, os alunos do Ensino Médio consideram as aulas de Educação Física apenas como uma atividade e não como uma área de conhecimento. Este estudo tem como objetivo geral verificar a percepção dos alunos sobre a disciplina Educação Física, o ambiente escolar, os professores e os colegas. Foi aplicado o questionário Comportamento do Adolescente Catarinense (COMPAC), com 693 alunos, entre 14 e 19 anos, de ambos os gêneros, de turmas dos primeiros, segundos e terceiros anos de 10 escolas de ensino médio da cidade do Crato. Os dados coletados foram analisados através da estatística descritiva (porcentagem) no Microsoft Excel 2010. Verificou-se que a maioria dos alunos (78%) gosta do tempo que passam na escola; (40%) acham seus colegas simpáticos e prestativos; (74%) avaliaram os professores “muito bons” e “bons”; e (21%) regular. Em relação à disciplina Educação Física: 63% das escolas oferecem essa disciplina no período das aulas e 24% extraclasse; 13% não oferecem essa disciplina; 70% dos alunos afirmaram ser somente um dia por semana; 11% dois dias; 2% três ou mais dias; e 6% nenhum; das atividades que os alunos mais gostam nessa disciplina, apareceram o futebol (33%), futsal (16%), basquete (10%); outras atividades (41%); das atividades que menos gostam citaram: futebol (15%), basquete (19%), vôlei (13%), outras atividades (53%). Conclui-se, que esta amostra tem uma boa percepção do ambiente escolar e dos professores e aprecia a disciplina Educação Física, entretanto, esta é ofertada somente uma vez por semana, e privilegiam os esportes coletivos, o que pode causar o desinteresse por parte dos jovens, principalmente das meninas.

Palavras-chave: Percepção, Educação Física, Ambiente Escolar



PERFIL DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM SERVIDORES DE UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Normando André Lima (Universidade estadual do Ceará)
Mauro Sérgio Silva Freire (Universidade Estadual do Ceará)
Ana Luisa Batista Santos (Universidade Estadual do Ceará)
André Nogueira Accioly Machado (Universidade Regional do Cariri)

Atualmente, a propagação de doenças cardiovasculares permanece como causa líder de morte em todo o mundo, ultrapassando doenças como a AIDS, tuberculose e malária. O surgimento de fatores de risco pode levar a alterações em aspectos do ciclo cardíaco normal e estão diretamente envolvidos com o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A existência da patologia gera limitações físicas, com a perda da capacidade funcional, dependente de alterações centrais e periféricas. Desta forma, o presente estudo possui como objetivo avaliar a prática de exercícios físicos, bem como a prevalência de fatores de risco relacionados às doenças cardiovasculares nos funcionários do Restaurante Universitário da Universidade Estadual do Ceará. O estudo foi realizado com 25 funcionários, de ambos os sexos, com faixa etária entre 18 e 62 anos distribuídos em 10 cargos. Foram utilizados como objeto de avaliação, medidas de IMC, RCQ e circunferência da cintura, bem como questionário referente ao histórico de saúde pessoal. As medidas médias de IMC encontradas foram de 27,64kg/m² para mulheres e 27,05kg/m² para homens o que demonstra que os indivíduos apresentam sobrepeso. O valor de RCQ para as mulheres foi de 0,85 e para homens, de 0,93 e mostraram, respectivamente, risco muito alto e risco alto no desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Foi verificado também fatores de risco associados aos hábitos de vida como sedentarismo, onde cerca de 44% da amostra não praticam nenhuma atividade física. Do restante (56%) que afirmam praticar exercícios rotineiramente, a frequência da prática foi de 4 vezes por semana em 65% dos funcionários; de 3 vezes em 28%; e de 2 vezes por semana em 7% da amostra. Conclui-se que os funcionários exibem uma alta incidência de fatores de risco cardiovascular, os quais podem ser responsáveis pelo surgimento de doenças cardiovasculares nos funcionários do restaurante universitário. Portanto, a prática deficiente de exercícios físicos adequados ou a falta deles podem elevar o aparecimento de fatores de risco cardiovascular.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares, Fatores de risco, Exercício físico



PROJETO ONGAMI: ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

Ivo Jones Ferreira Torres (Prefeitura Municipal de Crato-CE)
Naerton José Xavier Isidoro (Universidade Regional do Cariri-URCA)

O Presente estudo trata-se de um trabalho pesquisa que tem como foco principal discutir a importância da atividade física na promoção da qualidade de vida dos idosos que participaram do projeto ONGAMI em Juazeiro do Norte-CE. Nesse sentido, busca responder o seguinte questionamento: como se desenvolveu e quais foram os benefícios advindos da participação dos idosos no projeto ONGAMI em relação à prática de atividades físicas? O objetivo principal que delinea essa investigação científica é: analisar o projeto ONGAMI e os benefícios promovidos pela participação dos idosos nas atividades de Educação Física do referido projeto. Especificamente, almeja: discutir a importância da prática de atividade física e seus benefícios na terceira idade, também relatar as ações pedagógicas da Educação Física desenvolvidas no projeto ONGAMI. Metodologicamente, em relação à tipologia da pesquisa concernente às fontes de informação, apresenta-se como teórico-empírica. Enquadra-se, pois, como de natureza qualitativa, por não centralizar-se em dados estatísticos para análise do problema, mas descreve uma dada realidade contida num contexto específico. As oportunidades educacionais que foram promovidas pelo projeto ONGAMI permitiram aos idosos intensificar o aperfeiçoamento pessoal, os contatos sociais, a troca de experiências e de conhecimentos importantes para a promoção da qualidade de vida na terceira idade. A atividade física pôde influenciar positivamente os corpos dos idosos, resgatando a condição de eficiência, autonomia e independência, tornando mais lenta as perdas fisiológicas, mentais e sociais no processo de senescência dos gerontes assistidos.

Palavras-chave: Idoso, Atividade Física, ONGAMI



PROJETO: XADREZ NA ESCOLA

Francisco Robson de Souza Bezerra (URCA)
Maria Núbia Batista Nogueira (URCA)
Lucas Batista Brasileiro (URCA)
Eduardo da Silva Guimarães (URCA)

Este projeto tem como intuito propagar através de oficinas, a prática do xadrez nas escolas públicas da cidade de Crato-ce. Esta intenção emerge da necessidade em participar do Prêmio Jovem Cientista criado pelo conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), na qual o professor coordenador do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA – PIBID nos incumbiu de desenvolver um projeto e participar deste evento. Para inicialmente começarmos a oficina, escolheu-se a escola de E.E.I.F Aldegundes Gomes de Mattos, localizada no bairro Vilalta, da cidade de Crato-CE na Rua: João Pereira Luna. Os sujeitos escolhidos para o desenvolvimento do estudo são alunos que estejam cursando o 5° e o 6° ano. A referida oficina será desenvolvida por dois alunos do programa supracitado do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri -URCA, e que terá como carga horária 8h/a. Quatro horas, para o ensino xadrez, e o restante para analisar a aderência dos sujeitos pela prática. O planejamento para iniciar a oficina é 18 e 19 de setembro de 2012. Percebeu-se que o xadrez é uma modalidade que desenvolve a concentração, um alto grau de raciocínio, desta maneira o praticante deve estar atento às jogadas, criar a melhor estratégia para vencer o jogo. Hodiernamente percebe-se crianças, jovens e adultos agitados, sem tempo para pensar. Pressupõe-se que raciocinar com calma e paciência tornou-se algo praticamente inexistente em nossa sociedade. Vendo sob a óptica de que a Educação Física é uma prática que trabalha não somente o físico, mas, o cognitivo, o afetivo do ser humano, é que propomos a inserção do xadrez no ambiente escolar. O objetivo desta pesquisa será de Proporcionar a Vivência da modalidade de Xadrez para alunos da E.E.I. F Aldegundes Gomes de Mattos a fim de identificar se a mesma vivência gerará um efeito multiplicador entre os mesmos e diversificar os conteúdos da educação física dentro das aulas da escola. A pesquisa utilizará uma abordagem qualitativa, onde haverá um direcionamento para uma pesquisa-ação. Os instrumentos da pesquisa serão a utilização de uma intervenção pratica (oficina) de Xadrez dentro da escola, será utilizado também à observação sistemática e o questionário para a coleta de dados. A amostra da pesquisa serão alunos do Ensino Fundamental II (5° e 6° anos) do turno da manhã regularmente matriculados da escola E.E.I. F Aldegundes Gomes de Mattos. A pesquisa encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Xadrez, Educação Física, Prática.



RECEITAS DA VOVÓ PARA FICAR FORTE BONITA E SAUDÁVEL: PRÁTICAS ALIMENTARES NAS NARRATIVAS DA TERCEIRA IDADE DE JUAZEIRO DO NORTE E CRATO-CE.

Euclides dos Santos Ferreira (Universidade Regional do Cariri)
Ariza Maria Rocha (Universidade Regional do Cariri)

Do alimento que nutre o homem surge a receita para a saúde, beleza e a preservação da doença. Do contexto cultural, é possível extrair a concepção de saúde e enfermidade de uma época. Dessa relação nasce o seguinte questionamento: Quais os alimentos usados pelas vovós e vovôs para o embelezamento, manter a saúde e preservar as doenças? Que alimentos embelezam, curam ou matam na concepção dos idosos da região? Esta pesquisa é de natureza qualitativa que tem como objetivo conhecer e mapear receitas e práticas alimentares que auxiliavam na saúde, embelezamento e combate a enfermidade a partir da memória dos idosos de Juazeiro do Norte e Crato – CE. O referencial teórico é composto por conceitos de comida, cultura alimentar, saúde e doença na perspectiva histórico antropológica, fundamentos da história oral e da memória. A memória é o caminho para relembrar as receitas alimentares, ou seja, os saberes e as representações de saúde e enfermidade que eram tratados a partir do alimento. A pesquisa ainda transparece a garra, força e atitude da mulher nordestina quando se tratando do cuidado com a saúde, nutrição e bem estar de seus filhos e marido em situações difíceis do dia-dia nordestino. A relevância desse estudo está direcionada, especificamente, aos alunos da escola pública e aos graduandos do Curso de Educação Física da URCA na busca da compreensão e releitura do passado das práticas alimentares na cultura nesta região.

Palavras-chave: Práticas alimentares, Saúde, Memória, Juazeiro do Norte, Crato.



RELAÇÃO CINTURA ESTATURA COMO INDICADOR DE RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES EM ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE DE CRATO - CE

Débora Dhenifan Lopes de Sá (Universidade Regional do Cariri)
José Rodrigo Marques da Hora (Universidade Regional do Cariri)
Bárbara Pereira Alves (Universidade Regional do Cariri)
André Accioly Nogueira Machado (Universidade Regional do Cariri)

Estudos apontam que o aumento da adiposidade abdominal predispõe pessoas de várias idades a altos riscos de desenvolver diversas doenças crônicas, dentre elas, cardiopatias. Essas doenças cardiovasculares vêm sendo a principal causa de morte, mais significativamente em idosos. São diversos os indicadores para avaliar esse excesso de gordura corporal, a relação cintura-estatura é um desses métodos, foi nosso instrumento de investigação, pois, é considerado um bom indicador antropométrico para essa avaliação. Esta pesquisa tem por objetivo analisar a incidência de risco cardiovascular, através da relação cintura-estatura, em mulheres frequentadoras de espaços públicos na cidade de Crato – CE. O estudo consiste de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, vinculada ao Programa de extensão universitária Crato Ativo ofertado pelo departamento de Educação Física da Universidade Regional do Cariri. A pesquisa foi realizada no Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante e na Praça Siqueira Campos na cidade do Crato – CE. Participou da pesquisa uma amostra de 96 mulheres, sendo utilizadas para a coleta de dados as seguintes técnicas: uma entrevista semiestruturada para o levantamento de informações relacionadas ao risco cardiovascular, bem como foi avaliado a medida da estatura e a medida de circunferência da cintura, para o cálculo da relação cintura-estatura. Foi considerado em risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares quando a relação foi superior ou igual a 0,53. Os dados encontrados na população estudada apontou uma média de idade de $42,8 \pm 15,6$ anos, estatura média de $154,8 \pm 5,3$ cm, massa corpórea média de $63,6 \pm 11,0$ kg e com CC média de $85,3 \pm 12,3$ cm. Uma vez calculada a relação cintura-estatura podemos observar uma média de $0,55 \pm 0,09$. Sabendo que o ponto de corte deste indicador para mulheres é de 0,53, em média a amostra avaliada foi classificada em Risco elevado para o desenvolvimento de doenças crônicas, em especial as doenças cardiovasculares. A partir da estratificação da amostra em baixo risco e alto risco observamos que 43,2% estão com este indicador abaixo de 0,53, apresentando baixo risco de desenvolver ou agravar doenças cardiovasculares, enquanto que 56,8% estão em alto risco, representando risco aumentado na maior parte da amostra pesquisada. Diante deste estudo observamos que, em média, as mulheres participantes da pesquisa apresentaram risco alto ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, sendo que a maioria da amostra encontra-se em alto risco. Ao que se expôs, considera-se que a prática de atividade física orientada, juntamente com a adoção de hábitos nutricionais adequados, por profissionais com a formação voltada a este atendimento em espaços públicos sobre os exercícios poderá ser fundamental, na mudança do quadro apresentado.

Palavras-chave: Circunferência da cintura, Risco cardiovascular, Atividade física



RELAÇÃO CINTURA-ESTATURA COMO INDICADOR DE RISCO CARDIOVASCULAR, EM HOMENS, EM ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE DE CRATO - CE

Maria Silva Freitas (Universidade Regional do Cariri)
Maria Daniela Alves da Silva (Universidade Regional do Cariri)
Renan Bezerra Alves (Universidade Regional do Cariri)
André Accioly Nogueira Machado (Universidade Regional do Cariri)

No Brasil A prevalência de inatividade física chega aos 30% da população, sendo os homens mais inativos do que as mulheres. Tal fato é correlacionado fortemente com o inerente risco para o desenvolvimento e agravamento de doenças cardiovasculares, o que pode representar causa importante e crescente de morbidade e mortalidade. As doenças cardiovasculares também estão associados à presença de inúmeros fatores de riscos cardiovasculares (RCV), destacando-se os indicadores antropométricos de obesidade abdominal como a razão cintura – estatura, a qual vem demonstrando forte correlação com doenças crônicas não transmissíveis como as doenças cardiovasculares. Assim o objetivo é avaliar, como indicador de risco cardiovascular, a relação a relação cintura-estatura de homens frequentadores de espaços públicos da cidade de Crato – CE. O estudo trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, vinculada ao Programa de extensão universitária Crato Ativo ofertado pelo departamento de Educação Física da Universidade Regional do Cariri. A pesquisa foi realizada no Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante e na Praça Siqueira Campos. A amostra foi de 100 indivíduos do sexo masculino, escolhidos aleatoriamente, com idade média de $41,5 \pm 14,5$ anos, para a inclusão na pesquisa foram definidos como critério: ser maior de 18 anos e ser residente na cidade de Crato. Para a realização do estudo foram realizadas as medidas antropométricas de estatura e circunferência da cintura. Foi adotado como ponto de corte para a relação cintura estatura o valor de 0,52. Dentre os participantes para a realização do estudo, após toda avaliação dos dados obtidos, foram verificados que a estatura média dos participantes é de $168,7 \pm 7,5$ cm, circunferência da cintura media de $92,1 \pm 11,8$ cm e relação cintura estatura media de $0,55 \pm 0,07$, o que por si só já representa risco aumentado para o desenvolvimento e agravamento de doenças cardiovasculares. Em conjunto com os resultados médios obtidos também se verificou que 41,4% dos avaliados apresentam baixo risco para doenças cardiovasculares enquanto 58,6 % apresentam alto risco para tais doenças. Conclui-se com os resultados parciais desta pesquisa que fica evidente que, devido à média elevada e a alta prevalência observada, a população avaliada em questão esta acima dos valores recomendados para este indicador de risco cardiovascular. Podendo assim ser recomendado a adoção de maiores níveis de atividade física, bem como a adoção de outros hábitos saudáveis, como uma alimentação adequada. A partir da adoção desses hábitos simples e acessíveis a possibilidade do controle dos fatores de risco antropométricos é aumentada, assim amenizando seus riscos cardiovasculares.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares, Relação cintura–estatura, Atividade Física



SOBREPESO E OBESIDADE EM HOMENS, ANÁLISE PRÉ- ELIMINAR EM ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE CRATO-CE.

Francisco Correia Lima Neto (Farmácias Gentil)
Mikaelle Paulino Alves de Lima (Universidade Regional do Cariri)
Priscila Alves de Sousa (Universidade Regional do Cariri)

O sobrepeso e a obesidade são um dos fatores mais discutidos em relação à questão da saúde individual e coletiva. Sendo estes causados pela ingestão alimentar inadequada, pelo baixo índice da prática de atividade física, fatores genéticos, entre outros fatores. A prevalência de sobrepeso e obesidade em homens no Nordeste é de 37,8% e 8,1% respectivamente. Como consequência, a obesidade é considerada um fator de risco para o desenvolvimento e agravamento de doenças crônicas não transmissíveis, tais como a hipertensão, as doenças cardiovasculares, a diabetes mellitus entre outras. Desta maneira, este trabalho tem como objetivo a análise da prevalência de sobrepeso e obesidade em homens frequentadores de espaços públicos na cidade de Crato-Ce. O estudo trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, vinculada ao Programa de extensão universitária Crato Ativo ofertado pelo departamento de Educação Física da Universidade Regional do Cariri. A pesquisa foi realizada no Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante e na Praça Siqueira Campos. A pesquisa teve uma amostra de 100 homens escolhidos aleatoriamente com idade entre 18 e 74 anos e uma média de 41,8 anos \pm 14,5 anos. Foram realizadas aferições antropométricas de estatura, por intermédio de um estadiômetro, e massa corporal, através de uma balança, para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Obtivemos como resultados que os homens analisados na amostra estão com uma média de massa corporal de 75,02Kg \pm 12,5Kg. Em relação à estatura obtivemos uma média de 168,7cm \pm 7,5cm. Os resultados obtidos a partir do cálculo do IMC apresentam uma média de 26,5kg/m² \pm 3,9kg/m², sendo que o IMC mínimo e máximo foram respectivamente 18,6Kg/m² e 35,8Kg/m², assim, em média, a amostra estudada apresenta sobrepeso. Junto a isso observamos que um percentual de 33,7% da amostra estudada está classificado como normal para o IMC. Entretanto, em relação ao sobrepeso obtivemos um resultado de 43,7%, o que garante aos homens cratenses uma prevalência acima do nível nordestino que é de 37,8%, já no que diz respeito à obesidade, 18,7% foi classificado como obesidade nível I e 3,7% como obesidade nível II, ficando também acima dos parâmetros da região Nordeste que é de 8,1%. Assim, fica constatado que a maioria dos homens avaliados que frequentam o Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante e a Praça Siqueira Campos na cidade de Crato-CE pode ser classificada em sobrepeso/obesidade, representando riscos significativos a saúde dessa população. Para que ocorram mudanças aos fatos observados, é aconselhável uma reorganização nutricional e a intensificação na prática de exercícios físicos evitando assim, doenças crônicas como hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares entre outras que podem ser adquiridas quando nesta zona de risco.

Palavras-chave: Sobrepeso, Obesidade, Doenças Crônicas.



SOBREPESO E OBESIDADE EM MULHERES, ANÁLISE PRELIMINAR EM ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE DE CRATO-CE

Geisa Lidia Feitosa Ribeiro (Universidade Regional do Cariri)
Géssica Kelly Maciel do Nascimento (Universidade Regional do Cariri)
Airla Eugênia dos Santos Bacurau (Universidade Regional do Cariri)
André Accioly Nogueira Machado (Universidade Regional do Cariri)

A obesidade assim como o sobrepeso, tem origem multifatorial com fatores genéticos, metabólicos, psicológicos, endocrinológicos e relacionados com o estilo de vida, como os hábitos alimentares inadequados e comportamentos sedentários, além dos fatores sociais e econômicos. Nota-se que o sobrepeso e a obesidade vem crescendo constantemente no Brasil e no Mundo, considerando sobrepeso pessoas que estão com Índice de Massa Corporal (IMC) igual a $25\text{kg}/\text{m}^2$ e até $29,9\text{kg}/\text{m}^2$ e obesas as que tem IMC a partir de $30\text{kg}/\text{m}^2$. Tal situação predispõe o indivíduo ao surgimento de várias doenças crônicas não transmissíveis, como a hipertensão arterial, distúrbios orgânicos, complicações articulares, doenças cardiovasculares, diabetes, entre outras. Dessa forma, objetiva-se com esse trabalho analisar a prevalência de sobrepeso e obesidade em mulheres frequentadoras de espaços públicos na cidade do Crato-CE. O estudo trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, vinculada ao Programa de extensão universitária Crato Ativo ofertado pelo departamento de Educação Física da Universidade Regional do Cariri. A pesquisa foi realizada no Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante e na Praça Siqueira Campos. Participou da pesquisa uma amostra de 96 mulheres com idade média de $42,8 \pm 15,6$ anos. Para atingir os objetivos propostos foram realizadas medidas antropométricas de estatura e massa corporal para posterior cálculo do IMC. Os resultados obtidos mostraram que a massa corporal apresentou uma média de $63,6 \pm 11,0\text{kg}$ e a estatura de $154,8 \pm 5,3\text{cm}$. Em relação ao IMC, verificou-se uma média de $26,7 \pm 4,7\text{kg}/\text{m}^2$, o qual, segundo a Organização Mundial de Saúde, representa níveis de sobrepeso corporal. Na amostra também pode ser observado que 45,5% dos entrevistados estão no peso normal, 31,8% com sobrepeso, 17% com obesidade grau I e 5,7% com obesidade grau II. Assim, observamos que 54,5% da amostra apresenta sobrepeso/obesidade. Conclui-se que há uma alta prevalência de obesidade e sobrepeso nas mulheres pesquisadas. A análise dos dados obtidos aponta a importância e urgência na adoção de medidas que promovam hábitos saudáveis para uma melhor qualidade de vida, onde sugerimos uma prática regular de atividades físicas e um acompanhamento nutricional adequado, visando uma melhoria nos resultados observados.

Palavras-chave: Obesidade, Sobrepeso, Índice de massa corporal.



TREINAMENTO DE FORÇA EM ADOLESCENTES: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ACADEMIAS DE FORTALEZA

Jéssica Raquel Almeida Leandro (Universidade Estadual do Ceará)
Rafael Felipe Lima Façanha (Universidade Estadual do Ceará)
Ewerton Souza de Abreu (Universidade Estadual do Ceará)
Adriano César Carneiro Loureiro (Universidade Estadual do Ceará)

Sabe-se que a mídia exerce uma grande influência sobre os indivíduos quanto ao padrão social de beleza corporal e que este processo pode ocasionar, como consequência, uma “prematuridade” da busca deste padrão por parte de crianças e adolescentes. Um apoio comum entre professores de Educação Física e dos pais pode ajudar o indivíduo a desenvolver-se com um corpo mais ativo e saudável, fazendo com que a atividade escolhida por ele seja, acima de tudo, prazerosa. O treinamento de força em adolescentes tratar-se de um método sistemático, com objetivos, programas e procedimentos diferentes do treinamento em adultos, por isso é importante que haja uma investigação sobre o grau de conhecimento dos profissionais de educação física sobre esse assunto específico. Para tanto foi elaborado um questionário objetivando investigar o conhecimento técnico dos profissionais de educação física com relação ao treinamento contra resistência em adolescentes. Esta foi uma pesquisa de campo, qualitativa, realizada com 30 profissionais de educação física em sete academias de Fortaleza-CE. As perguntas do questionário abordavam diversos conceitos básicos da adolescência, as peculiaridades do treinamento de força de adolescentes quando comparadas com as de adulto, além das disparidades e equívocos da relação do desenvolvimento corporal com a hipertrofia muscular. Como resultado, das 10 perguntas do questionário, apenas 4 delas foram respondidas corretamente pela maioria proporcional dos entrevistados. Conclui-se que há uma restrição, por parte destes profissionais, no nível de conhecimento do treinamento de força em adolescentes. Sugere-se, portanto, que haja uma maior divulgação da importância deste conhecimento específico, bem como um maior interesse por titulações que abordem esta temática por parte dos profissionais de educação física que trabalham com adolescentes, visando elaborar um treinamento mais adequado e alcançando a melhoria da qualidade de vida dos adolescentes.

Palavras-chave: Adolescentes, Treinamento resistido, Educação física



MARKETING NO FUTEBOL: UMA NOVA ALTERNATIVA PARA UMA GESTÃO PROFISSIONAL

Bruno Rafael Feitosa de Carvalho (SESC)
Jocelândio Batista da Silva

Que o Brasil é o país do futebol todo mundo sabe, mas o que muitas pessoas desconhecem é que o ganho de competições deixou de ser o principal objetivo dos clubes, onde podemos identificar uma nova fase da modernização, tanto em questões estruturais como de gestão administrativa. Onde se pode pensar sobre a ótica de um panorama mais voltado para as diversas possibilidades financeiras que se pode obter através de um bom gerenciamento ou das consequências de uma má gestão. Atualmente é inadmissível pensar num clube profissional sem uma ligação com uma empresa ou marca famosa. Para que se tenha uma conclusão realmente clara dos motivos que tornarão o futebol esse grande comércio. Tomamos como objetivo principal: Analisar o marketing no futebol profissional. Este estudo é caracterizado por ser uma revisão bibliográfica. Onde consiste no levantamento de dados bibliográficos sobre o assunto, em livros coletados na biblioteca da Faculdade Leão Sampaio, localizada na cidade de Juazeiro do Norte-CE, artigos publicados, dissertações de mestrado, teses de doutorado, revistas científicas digitalizadas. Recorremos ao histórico do marketing não só no futebol como também no esporte para compreendermos o que levou os clubes a se tornarem essa verdadeira empresa fora das quatro linhas. Chegamos a conclusão que então, no século XX, abriram-se portas para o atual “produto mercadoria”, onde jogadores cada vez mais se tornam reféns do mundo da publicidade, nada mais comum, do que ligar a TV e ver Neymar ou Cristiano Ronaldo fazendo propaganda de algum produto que não tem nada haver com o futebol. Fatura-se muito mais com os anúncios na mídia do que propriamente com os salários que os jogadores recebem dos clubes.

Palavras-chave: Administração, Gestão dos clubes, Futebol brasileiro, Marketing.